



Medicamento: *Causticum hahnemanianni*

Hipótese de: Masi Elizalde, Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1989.

Versão 8: 19/05/16



Descrição: *Causticum* é feito do mármore, transformado em uma massa informe por vários processos de adição de ácido e aquecimento. Hahnemann criou *Causticum* destilando Hidróxido de Cálcio e Sulfato de Potássio, criando, assim, um remédio único que tem elementos de *Calcarea*, *Kali Carbonicum* e *Sulphur*. É um dos anti-psóricos de Hahnemann.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – PROVIDÊNCIA no seu aspecto de AMOR PROTETOR DE DEUS

Temas Principais - PROTEÇÃO / DESPROTEÇÃO / OUTRO/ IDENTIDADE

Masi Elizalde – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão – Desejou ser como Deus sem a necessidade de outro: nem para ser protegido nem para se proteger, nem para ser ordenado ao seu fim, nem para ordenar ao outro seu fim. Sua falta foi ter querido proteger a si mesmo, recusando a PROTEÇÃO de Deus. Achou que era uma escravidão aceitar a proteção Divina. Existe um aspecto do amor de Deus que é a ternura, em *Causticum* falta o apreço por este amor (ingratidão) – foi esse aspecto do amor de Deus que ele recusou: a ternura/carinho. Faltou-lhe apreço por esse amor protetor.

Perda - A perda de *Causticum* é a PROTEÇÃO, o Amor Protetor de Deus. Perdeu sua Identidade, sua diferenciação do outro. Nos outros, *Causticum* vê a si mesmo. É punido pela sensação de ter perdido sua proteção.

Temor ao Castigo – Medo do escuro porque no escuro está sozinho, desprotegido. Estado de espírito ansioso, inquieto, como se alguma coisa desagradável estivesse iminente, o que o impede de trabalhar; grande apreensão quanto ao que quer que aconteça; quando fecha seus olhos, sempre vê caretas assustadoras e faces humanas distorcidas diante dele.

Justificativa – Pensou ser uma espécie de escravidão aceitar a proteção divina.

Reconciliação – Ele tem a impressão que tem uma coisa muito importante a fazer.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Ele tem medo do escuro, porque no escuro ele está sozinho, DESPROTEGIDO. Ele



não pode se defender: nem pela visão, nem pela palavra, nem pela força. Está ansioso, sempre em guarda, não pode dormir, não tem prazer em nada, mesmo para a música, não sabe o que é o mais importante a fazer. Nos outros, *Causticum* vê a si mesmo. Ele precisa ser protegido, ser cuidado para evitar os perigos. Na psora, ele se encontra em uma situação ambivalente entre sua identidade e a dos outros. Ele vai querer proteger os outros, da fraqueza com a qual ele se identifica. Compaixão por identificação: "Amar o próximo como a ti mesmo".

P. Terciária Egotrófica – Na **Egotrofia Franca** pode impor a proteção a todos os outros pelo seu próprio ponto de vista, é prudente, cauteloso. Pode tornar-se anárquico, quer libertar as pessoas da lei, das instituições, de um poder onde há injustiça, opressão. *Causticum* acredita que deve destruir a proteção escravagista ruim do Estado, das instituições. Ele considera a lei insuficiente para proteger os fracos. Em outra possibilidade de movimento egotrófico, ele não mais impõe e sim nega a perda, não tem a necessidade de proteção; sente-se tão distinto dos outros que não se deixa confundir com os problemas - os demais são incapazes; o que os afeta não o afeta; "sensação de ter alguma coisa mais importante a fazer". Não precisa da proteção do outro, exalta sua individualidade, está feliz sozinho, porque assume sua própria proteção; é egoísta em todo seu esplendor. Ele é Deus, sem a necessidade nem de proteção nem de se proteger. Na **Egotrofia Mascarada** pode ser um bom ditador: os outros precisam dele porque são incapazes de se cuidar, de se proteger, e impõe o que ele acha bom para os fracos pela ditadura.

P. Terciária Egolítica – Na egolise, ele aceita sua solidão como um castigo, sofrendo com a falta do outro, com desespero, desolação. Em egolise, está silencioso e melancólico, não tem vontade de pensar ou trabalhar, ele tem "como uma espécie de vácuo entre o crânio e o cérebro". Ele está distraído, imprudente. Ele não pode ver claramente, além das visões assustadoras quando fecha os olhos; ele está esgotado, dolorido ao menor movimento, chegando no grau máximo à paralisia.

P. Terciária Alterlítica - Em alterlise ele é ranzinza, briguento, lembra sua presença fazendo muito barulho, acusa os outros do mal que sofre ou de não terem podido impedir o sofrimento, chegando até a própria calúnia. Ainda é ingrato porque ele não reconhece o bem que fazem, nunca está completamente protegido.

Considerações de Masi Elizalde (mar/2000-SP): O problema de *Causticum* é a **identificação total com o outro**. Dá a impressão que *Causticum* sente-se o OUTRO, daí sua compassividade, sua preocupação pelos outros; não tem uma identidade diferente, está totalmente identificado com o outro. Por exemplo, a tosse por simpatia: quando o outro tosse ele também tosse; vomita quando o outro vomita. É uma identificação absoluta com o OUTRO. Perdeu sua IDENTIDADE, sua diferenciação do outro.

Como o outro, sofre porque os governantes não lhe dão o que devem dar, *Causticum* torna-se revolucionário por compaixão pelo povo DESPROTEGIDO. Na egotrofia, vai procurar mostrar que é diferente, vai tentar negar a perda - "Sou tão diferente, que não fico confuso com os problemas que confundem os demais; eu forneço-lhes a solução, eu sou quem comanda a revolução, os demais são incapazes de fazê-lo, eu sou diferente". Estabelece uma clara diferença entre ele e o outro quando luta contra a identificação total. (DD - *Alumina* - quer **ser o outro**, não se sente "como" o outro, mas reconhece virtudes no outro e então o imita). A parte metafísica não foi estudada. Poderíamos pensar que não foi suficiente o AMOR que Deus tem por ele: quis o AMOR que Deus tem por Si Mesmo.

Ele não quis que Outro fosse necessário para a sua PROTEÇÃO. Sua punição foi ele ser expulso do



paraíso terrestre, sozinho, sem PROTEÇÃO, em um mundo perigoso, ninguém para cuidar dele. *Causticum* vai curar o homem da punição deste Adão que recusou o amor de proteção de Deus, tornando-se presa de todos os acidentes que podem distorcer sua humanidade. Em *Causticum* vemos uma identificação absoluta com o outro, o outro é ele mesmo. Esta é a ligação entre a importância e a preocupação consigo mesmo e com os outros.

Causticum marcha para si mesmo, escondido pela imagem dos outros. Não é mais o outro o verdadeiro propósito de sua atividade, ele deve encontrar a si mesmo atrás da imagem do outro, como objeto do amor protetor de Deus, aquilo que ele desprezou; o objeto que realmente precisa de PROTEÇÃO é ele mesmo. Assim, ele perde a PROTEÇÃO e chora por todos desprotegidos, identificando-se com eles.

O *Causticum* clássico é o menino enurético que tem medo do escuro e que é muito carinhoso com sua mãe e seu irmão mais novo, assegurando-se de que nada de mal lhe aconteça, apavorado se ele sobe no banquinho, que se preocupa com as crianças dos países pobres. Ou o reumático engajado em sindicatos, movimentos de trabalhadores, restaurantes beneficentes e outras instituições de ajuda ao próximo.

Aut.	MATÉRIA MÉDICA – TEMAS
	TEMÁTICA 1 - OUTRO / COMPAIXÃO / SOLICITUDE ANSIOSA
HA2 4	Excessiva compassividade nas relações com o outro e com as crueldades infligidas sobre eles; ele perde o controle de si chorando e soluçando, e não consegue se controlar.
HA2 20	Extrema timidez ansiosa; ela tem tanto medo de um cachorro perto dela, que não a molestou de modo algum, que ela tremia no corpo inteiro; qualquer barulho na rua a deixava com medo e quando ela via garotos subindo em algo ficava muito apreensiva de que eles pudessem se machucar. (AL1-30)
HA2 23	Ele ocupa-se com pensamentos de morte, com inquietação e grande solicitude. (AL1—28)
AL1- 11	Excessivamente COMPASSIVA; ela está fora de si, com choro e soluços, e não pode estar contente ao ouvir relatos sobre as dificuldades dos outros.
AL1 - 23	Solicitude ansiosa sobre toda ocorrência.
	TEMÁTICA 2 - MEDO QUE ALGO MAL ACONTEÇA/ MEDO DE ALGO IMINENTE/ INFORTÚNIO
HA2 7	Estado de espírito ansioso, inquieto, como se alguma coisa desagradável estivesse iminente, o que o impede de trabalhar. (AL1-22)
HA2 14	Grande apreensão quanto a qualquer coisa que aconteça.
HA2 6	Ansiedade o dia inteiro, como se ele tivesse feito algo errado, ou tivesse que temê-lo, ou como se um infortúnio tivesse acontecido. (AL1-12)
HA2 17	Cheio de ideias temerosas, no anoitecer.
AL1-24	Apreensão ansiosa de que algo mal poderia acontecer, com urgência para evacuar.
AL1-31	Grande apreensão quanto a qualquer coisa que aconteça; desanimado, depressivo, exaustão e prostração excessivas.
KENT	A toda hora existe o medo de que algo vai acontecer. O medo da morte, medo de que algo vai acontecer com sua família.
	TEMÁTICA 3 - DESACORDO CONSIGO MESMO
HA2 30	Aborrecido, o dia todo, em desacordo consigo mesmo, insatisfeito, aflito e, contudo, não indisposto para trabalho mental. (AL1-47)
	TEMÁTICA 4 - DESEJAR QUE NÃO DEVESSE VIVER
HA2 21	O medo e a ansiedade a levam a desejar que não devesse mais viver. (AL1-29)



GAL	TEMÁTICA 5 - MEDO DE PERDER ALGUMA COISA Medo de perder alguma coisa; ciúmes pelos objetos e pessoas.
HA2 61 KE	TEMÁTICA 6 – FAZER ALGO MAIS IMPORTANTE / ESQUECIDO DE ALGO / FAZER ALGO A MAIS Uma espécie de abstração; ao fazer uma coisa ele sempre sentia como se tivesse que fazer algo mais, mais importante e, contudo, não sabia o quê; ele refletia sobre isto, e, todavia pensava em nada. (AL1-64) Sente constantemente como se tivesse esquecido alguma coisa
AL1-67 AL1-69 HE	TEMÁTICA 7 – AUSÊNCIA MOMENTÂNEA DA MENTE / CONFUNDE LETRAS COM SÍLABAS / ENTENDE PERGUNTA SOMENTE APÓS REPETIÇÃO Ele frequentemente pronuncia palavras de forma errada e confunde sílabas e letras (por exemplo, "coriza cluente"), por vários dias. Entende perguntas somente após repetição. Ausência momentânea da mente; ele parecia estar pensando em alguma coisa, mas sem ter quaisquer pensamentos.
HA2 19 HA2 20 HA2 31 CLARK	TEMÁTICA 8 - FACES HUMANAS DISTORCIDAS / MEDO À NOITE / TUDO AO REDOR Quando fecha seus olhos, sempre vê caretas assustadoras e faces humanas distorcidas diante dela. (AL1-1) Extrema timidez ansiosa; ela tem tanto medo de um cachorro perto dela, que não a molestou de modo algum, que tremia no corpo inteiro; qualquer barulho na rua a deixava com medo e quando ela via garotos subindo em algo ficava muito apreensiva de que eles pudessem se machucar. (AL1-30) Aborrecido o dia inteiro; tudo que estava ao redor dele dava-lhe uma impressão desagradável. (AL1-46) Medo à noite (no quarto escuro, a criança não quer ir para cama sozinha).
HA2 457 HA2 459 HE	TEMÁTICA 9 – ALGO NA GARGANTA / ROUQUIDÃO EM ORADORES Ela tem que engolir o tempo todo; ela sente como se a garganta não estivesse aberta o bastante, e ao engolir ela sente secura nela. Garganta dolorida como por carço nela, com dor lancinante. Rouquidão em oradores e cantores devido ao uso dos órgãos vocais
HA2 40 HA2 24 HA2 39 AL1-46 HE KE KE	TEMÁTICA 10 – TOMAR COISAS A MAL / TENDÊNCIA À RAIVA / LADO NEGRO DE TUDO Sensível e com tendência à raiva, enquanto os nervos estão muito afetados; tendência a estar com frio, e facilmente aquecido com exercício. Excitabilidade extrema do espírito; a menor vexação atravessa o corpo dela, tanto que seus joelhos cedem. (AL1-35) Irrestrita inclinação para tomar as coisas a mal. Irritável todo o dia; tudo o que o rodeava causava uma impressão desagradável nele. Melancolia; ela olha para o lado negro de tudo. Transtornos mentais e outros por tristeza de longa duração e pesar. Maus efeitos por medo e vexação.
HA2 52	TEMÁTICA 11 – DISPUTAS POLÍTICAS Embora disputas (p.ex.políticas) fossem iniciadas com ele, permanecia completamente calmo; ele se sentia excitado de fato, mas evitava falar disto, ou entrar em discussão. (AL1- 7)
HA2 24 HE HA2 1017 HA2 1034	TEMÁTICA 12 – PARALISIA / RIGIDEZ / JOELHOS Excitabilidade extrema do espírito; a menor vexação atravessa o corpo dela, tanto que seus joelhos cedem. (AL1-35) Tinha um pressentimento de sua crise, que interrompeu seu trabalho de repente; ela foi para o sofá e assumiu sua posição peculiar de joelhos. Dor parálitica no ombro esquerdo. Fraqueza, quase como paralisia, do braço direito, com sensação de rigidez, especialmente quando escreve.



HA2 1068	Paralisia dos antebraços; ele mal conseguia elevá-los devido ao seu peso e sensação de rigidez.
HA2 1069	Dor parálítica na diáfise da ulna direita.
HA2 1180	Dilaceração parálítica no lado de fora da coxa direita
HA2 1379	Fraqueza parálítica dos membros

INDICAÇÕES CLÍNICAS - LATHOUD

- Grande fraqueza geral, com paralisia de partes isoladas, principalmente, na face, laringe e esfíncteres (rouquidão matinal).
- Problemas patológicos após um desgosto ou uma angústia prolongada
- *Causticum* tem ação profunda no SN, com tendência a Quadros Paralíticos.